



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Muitos aliados e pouco espaço para composição

A disputa pela vice na chapa que deve ser encabeçada por Celina Leão (PP) já começou, mas está longe de chegar a uma definição. As primeiras conversas entre os presidentes de partidos da base do governador Ibaneis Rocha (MDB) devem ter início depois do carnaval. Até pela quantidade de aliados, as negociações devem exigir várias rodadas. Estão no jogo para indicar a vice — caso Celina seja mesmo ungiada como a candidata — o Republicanos, que tem três deputados federais, uma senadora e um distrital; o União Brasil, que conta com o suplente de Damares Alves, Manoel Arruda, e um representante na Câmara Legislativa; o PSD, do senador Paulo Octávio, com dois deputados distritais; e o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, com dois deputados federais e três distritais. Não vai ser fácil chegar a uma composição.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Escolha in pectore

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse ontem que o vice de Celina Leão será uma figura técnica, de sua confiança. Mas a decisão sairá no momento certo. A afirmação reforça o debate sobre a possibilidade de a escolha in pectore de Ibaneis ficar entre dois importantes integrantes de seu governo, o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e o secretário de Economia, Ney Ferraz. Eles não estão filiados a nenhum partido político. Ainda. Se entrarem no páreo, precisam ingressar em alguma legenda até outubro.

Divulgação/Republicanos-DF



Abertos ao diálogo

O presidente do Republicanos-DF Wanderley Tavares, divulgou uma nota para descartar uma definição da legenda neste momento, tão distante do início da campanha eleitoral de 2026. “Gostaríamos de reiterar que não há, por parte do Republicanos, nenhuma candidatura majoritária definida até o momento. A nossa decisão sobre qualquer candidatura será tomada de forma coletiva, sob orientação da Direção Nacional, baseada na análise cuidadosa do cenário político e com o devido respeito às expectativas e aspirações de nossos quadros e aliados. Seguimos abertos ao diálogo”, afirmou.

Na última hora

A tradição do Republicanos é de só tomar uma decisão eleitoral no último minuto. E causar surpresas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Sem definição de partidos

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, negou ontem rumores de que estaria em processo de filiação ao Republicanos. “Não tem nada disso definido”, disse à coluna. “Nunca fui filiado a partido político”, acrescentou. Rocha trabalhou em cargos estratégicos no governo de Michel Temer, uma referência do MDB, está em função importante no governo Ibaneis (MDB), e sua esposa, deputada Marcela Passamani, secretária de Justiça e Cidadania, é filiada à legenda. Mas Rocha não está no partido.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Geraldo Magela/Agência Senado



Campanha pelo FCDF

O senador Izalci Lucas (PL-DF) vai lançar nesta semana campanha em defesa da PEC do Fundo Constitucional do DF, de sua autoria.

Ele diz que quer blindar o Fundo, que correu o risco de ser reduzido. O foco é fazer a população aderir ao mote “Mexeu com o Fundo, mexeu comigo”.

Foco na “parcialidade”

Bolsonaristas começaram uma campanha nas redes sociais para tentar demonstrar que ministros do STF que vão julgar a denúncia da trama golpista não são imparciais para decidir de acordo com as provas. Os ataques são principalmente direcionados aos ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e ao presidente do STF, Roberto Barroso. Nessa onda, seguem, entre outros, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a deputada Bia Kicis (PL-DF).

Na bandeja

Nunca foi tão explícita a influência de um parlamentar em uma área do governo. O deputado distrital Daniel Donizet (MDB) pediu a cabeça do secretário de Proteção Animal, Ricardo Villafane, delegado da Polícia Civil, e levou.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXECUTIVO / Diário Oficial do DF confirmou, ontem à tarde, a saída do secretário de Proteção Animal. Mais cedo ele falou ao CB.Poder sobre as ações da pasta. No lugar dele, assume Edilene Dias Cerqueira, servidora de carreira

Ricardo Villafane deixa governo

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O secretário extraordinário de Proteção Animal do Distrito Federal, Ricardo Mendes Villafane Gomes, deixou o Governo do Distrito Federal depois da publicação, ontem, de sua exoneração em edição extra do Diário Oficial do DF (DODF), assinada pelo governador Ibaneis Rocha. Para o cargo, foi nomeada Edilene Dias Cerqueira, que atuava como subsecretária da pasta.

Villafane Gomes ocupava o cargo desde que a secretaria foi criada, em setembro de 2024. Delegado da Polícia Civil (PCDF), ele trabalhou na assessoria da vice-governadora Celina Leão antes de assumir a pasta. Mais cedo, ainda como secretário de Proteção Animal, ele foi entrevistado pelo programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília. Às jornalistas Adriana Bernardes e Sibeles Negromonte, ele explicou as medidas do governo para acolher animais abandonados e anunciou a abertura de novas vagas de castração para cães e gatos.

Um caso que comoveu a cidade foi comentado pelo então secretário. Deuzenice Matos,

CB poder



que abrigava cerca de 400 animais em sua casa, na Fercal, morreu no último sábado e os cães e gatos que ela protegia ficaram sem cuidados. Ela acolhia os animais com ajuda de pessoas que doavam rações e outros mantimentos para manter o abrigo em funcionamento. Sobre isso, o secretário afirmou que o governo tomou conhecimento da situação e que

seriam tomadas providências para socorrer os animais.

“Atualmente, não existem abrigos públicos no Distrito Federal, assim como não existe o recolhimento de animais pelo poder público, e quem acaba fazendo isso é a sociedade civil. Vamos mudar essa realidade”, afirmou Villafane Gomes. Ele ressaltou que um edital será lançado para a realização do cadastro dessas ONGs. Com

isso, o governo poderá reconhecer formalmente essas instituições, oferecendo um auxílio efetivo e constante, como castração, medicamento e ração. “Há algumas iniciativas parlamentares que estão tramitando na Câmara Legislativa, como cartão-ração”, completou.

Outra questão abordada foi que o DF tem apenas um hospital veterinário público gratuito, em Taguatinga, que oferece atendimento. O secretário confirmou que, por decisão de Ibaneis, um novo hospital veterinário será construído em Sobradinho. O projeto da obra está sob avaliação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap).

Villafane Gomes destacou as ações de castração realizadas pela pasta. “Temos três clínicas credenciadas, uma no Gama, uma no Paranoá e uma em Samambaia. Também vamos lançar um edital, nos próximos dias, para credenciar novas clínicas e ampliar as vagas para castração. O agendamento para o procedimento pode ser realizado pelo site agenda.df.gov.br ou pelo programa *Castra DF*”, explicou.

Segundo ele, o *Castra DF* vai abrir novas vagas para os animais em mais regiões. O cadastramento para a edição do Gama

terminou no último domingo. Na cidade, mil animais serão contemplados.

“Começamos no Gama, também iremos para Ceilândia, Sobradinho, Vicente Pires, Pôr do Sol e demais cidades”, antecipou. Além do procedimento de castração, o programa oferece cursos profissionalizantes. “A ideia é formar turmas extensas, com 200 alunos de banho e tosa, 200 de adestramento de cães e 200 de auxiliar veterinário. As vagas, tanto de castração como dos cursos, são divulgadas no Instagram da secretaria (@sepan.df) ou pelo site castradf.com.br.”

Villafane Gomes falou sobre um projeto de albergamento, que está em estudo. Esse projeto prevê atendimento, regularização e adestramento de cães de rua. “Nesses lugares, os cachorros serão separados e ficarão em uma quarentena de dez dias para que a saúde seja avaliada. Posteriormente, serão castrados, vermifugados, vacinados contra raiva ou outras doenças. Além disso, vão ser microchipados e receberão adestramento básico para



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista

poder se socializar”, elencou. De acordo com ele, a ideia em análise é que, concluída essa etapa, os cães serão levados à adoção realizada pela Organização da Sociedade Civil (OSC) que será contratada pela pasta.

Nova titular

Edilene Dias Cerqueira era subsecretária da pasta. A nova titular é servidora pública desde 2003 e pertence ao quadro de carreira da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF). Graduada em secretariado executivo e pós-graduada em gestão pública, ela foi chefe da Unidade de Fauna no Instituto Brasília Ambiental e servidora em órgãos federais, como os ministérios da Cultura e da Assistência Social. A Secretaria Extraordinária de Proteção Animal é responsável exclusivamente pelos direitos e pelo bem-estar de cães e gatos do DF.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso